

REVISTA MULTIDISCIPLINAR

Nº2 | Abril 2023

Propriedade

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Director da Revista

Paulo Inglês

Editor

Paulo Inglês

Editora especial

Gorete Baptista

Conselho Editorial

Elísio Macamo

Jean-Michel Mabeko Tali

Maria Gorete Baptista

Marissa Moorman

Natália Viti

Paulo Inglês

Conselho Científico

Bonifácio Tchimboto

Edalina Rodrigues Sanches

Ermelinda Liberato

Jon Schubert

Jorge Matos

Margarida Paredes

Maria Gorete Baptista

Natália Viti

Patrícia Gomes

Paulo Inglês

Sandra Pombo

Tanaka Lukeba Canda

Vanessa Oliveira

Ficha Técnica

Periodicidade

Semestral

ISSN

2184-7374

Depósito legal

421/2020

Capa

Sofia Mateus & Laboratório Criativo

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Revisão

Gorete Baptista e Paulo Inglês

Edição *online*

Mónica Gomes

Bartolomeu Ndumbo

José Kassala

Gabinete de Comunicação e Imagem

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Publicação integral online

<https://revistamultidisciplinar.ipiagetbenguela.org/>

Endereço e Contactos

Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela

Estrada Nacional 100, Lobito-Benguela

Bairro Nossa Senhora da Graça

CP 1393 Benguela/Angola

Telefone: (+244) 222 723 169

Email: cesp.benguela@unipiaget-angola.org

Site: <https://www.cesp.ipiagetbenguela.org/>

REVISTA MULTIDISCIPLINAR
CESP

**Edição Especial – 2^{as} Jornadas Científicas de Saúde Pública do ISP Jean
Piaget Benguela**



FACTORES ASSOCIADOS A FÍSTULAS OBSTÉTRICAS: UM ESTUDO EM MULHERES SUBMETIDAS A CIRURGIA DE CORRECÇÃO NO CENTRO MATERNO INFANTIL DO CUITO-BIÉ

Mário de Jesus Setumba¹, Maria Gorete de Jesus Baptista²

¹ Enfermeiro, Mestre em Obstetria e Neonatologia, Centro Materno Infantil do Cuito/Bié, Angola

² Doutora em Biomedicina, Professora-auxiliar no ISP Jean Piaget Benguela, Angola, CESP-ISPJPB e Professora adjunta na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança-Portugal

Introdução: A evidência mais antiga da Fístula Obstétrica aconteceu no Cairo/Egito, em que foi encontrada a múmia duma das esposas do Faraó Mentuhotep II, falecida aos 22 anos de idade, o seu corpo apresentava uma grande fístula urinária e ruptura completa do períneo resultante do trabalho de parto prolongado. Na Ásia e África Subsaariana mais de 2 milhões de mulheres sofrem de Fístula Obstétrica e cada ano aumenta cerca de 100.000 novos casos e 90% são causadas pelo trabalho de parto prolongado. Nos EUA e Europa, 70% das Fístulas Obstétricas são resultantes de cirurgias pélvicas. A redução do número de Fístulas Obstétricas através da prevenção ou da correcção cirúrgica são consideradas estratégias importantes para a saúde reprodutiva. **Objectivo:** Analisar os factores associados à ocorrência de Fístulas Obstétricas corrigidas cirurgicamente no Centro Materno Infantil do Cuito-Bié. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo, quantitativo, em utentes operadas a Fístulas Obstétricas (no Hospital Dr Walter Strangway com apoio da Maternidade Lucrecia Paim e ONG Americana Fístula Foundation), internadas no CMIC, 2021. Variáveis estudadas: idade, tempo com a doença, estado civil, coabitação, acesso e distância da residência à unidade sanitária, local do parto e a duração do parto. A recolha de dados foi baseada em dados secundários obtidos nos processos clínicos e livro de registo de doentes. **Resultados:** No rastreio da patologia foram identificadas 223 mulheres com fístulas obstétricas já submetidas a cirurgia de correcção. A maior parte na faixa etária 20-29 anos (22%) e sofre da doença entre 6 e 10 anos (21%), a maioria (91%) reside em áreas suburbanas, apenas 7% são casadas vivendo no seu lar e 208 (93%) foram rejeitadas pelos seus maridos. Todos os partos foram realizados nos domicílios pelas parteiras tradicionais e tiveram duração superior a 48 horas, pelo que consideramos o trabalho de parto prolongado e obstruído como a causa principal da

fístula obstétrica, associado a outros factores de risco como, vias de comunicação difíceis, residência longe das Unidades Sanitárias e deficit de recursos humanos especializados nas unidades. **Conclusão:** A incidência de fístulas obstétricas é elevada e tem repercussões na vida dessas mulheres jovens, nomeadamente desestruturação familiar, além de todos os outros sofrimentos por que passam. Urge portanto a necessidade de organizar a assistência primária de saúde em gestantes, parturientes, puérperas, com humanização e qualidade assistencial pelos profissionais diferenciados, disponíveis a partir das instituições sanitárias dos cuidados primários de saúde.

Palavras-chave: Fístulas Obstétricas, Correção cirúrgica, Saúde reprodutiva

Referências Bibliográficas

Guerra, L. H. (2016). *Política da Antropologia Ética, Diversidade e conflito. Uma análise sócio-antropológica da Fístula Obstétrica em Moçambique.*

OMS/AFRO (2014) *Saúde das pessoas: o que funciona: Relatório sobre a Saúde na Região Africana Saúde Pública.* Organização & administração Assistência à Saúde – organização & administração Nível de Saúde África I. Organização Mundial da Saúde. Escritório Regional para a África.

Tiago, C., Ricardo S., & Martinho, A. (2013). *Abordagem Terapêutica de Fístulas Vésico-Vaginais.* Análise retrospectiva e revisão temática.

Rezende, Carlos, A. B. M., & Jorge, R. F., (2013), *Obstetrícia Fundamental.* 12ª edição. Guanabara-Koogan